

Quem participa

Alunos do 1º ao 3º anos do ensino fundamental (6 a 8 anos de idade), professores, coordenadores pedagógicos, brincantes de Bumba-meu-boi de Costa de Mão e a comunidade de Tajipuru.

Onde acontece

Na Unidade de Ensino Básico Honório Odorico Ferreira, localizada em Tajipuru, na zona rural de São Luís.

Quem são nossos parceiros

Secretaria Municipal de Educação de São Luís - SEMED

Fundação Municipal de Cultura de São Luís - FUNC

Central de Bumba-meu-boi da Baixada e de Costa de Mão

Bumba-meu-boi Unidos da Vila Conceição (de Nizete Alves Pimenta)

Bumba-meu-boi Sociedade de Cururupu (de Umbelino Santos Pimenta)

PARCERIA



REALIZAÇÃO



Ministério da Cultura



O projeto Boi vai à Escola é uma experiência piloto da Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão na área de Educação Patrimonial voltada para o patrimônio imaterial, tendo como objeto o Bumba-meu-boi, registrado em 30 de agosto de 2011 como Patrimônio Cultural do Brasil. Essa ação tem por finalidade a sensibilização de alunos, professores e a comunidade em geral para a importância do Bumba-meu-boi no contexto da cultura popular do Maranhão e na vida cotidiana dos maranhenses.

Na primeira etapa do projeto serão trabalhadas as referências culturais do Bumba-meu-boi do sotaque de Costa de Mão associadas à cultura negra, considerando o que estabelece a Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática 'História e Cultura Afro-brasileira'.

Porque o projeto

O projeto O Boi vai à Escola tem como enfoque o Bumba-meu-boi como herança deixada pelos africanos trazidos para o Brasil como escravos no período Colonial, em particular o Boi de Costa de Mão.

O envolvimento do corpo docente no projeto é fundamental para o êxito da ação e, para isso, propõem-se ações de educação patrimonial articuladas aos planos de ensino elaborados pelos professores de forma que não seja necessária a substituição ou supressão de conteúdos curriculares, mas a inserção dessas ações no currículo por meio de projetos com foco em Educação Patrimonial.

Com a realização do projeto, o Iphan contribui para a aplicação da Lei nº 10.639/03, que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio oficiais e particulares.

Pretende-se, no período de três anos, envolver os alunos do primeiro ao nono ano da escola em ações educativas que integrem as referências culturais do Bumba-meu-boi de Costa de Mão ao cotidiano dos alunos.



O que queremos

- Desenvolver ações de salvaguarda do Bumba-meu-boi com a valorização do sotaque Costa de Mão;
- Sensibilizar professores e alunos para a valorização da cultura afro-brasileira local, em especial os Bois de Costa de Mão;
- Possibilitar a discussão de temas relativos à cultura afro-brasileira nas escolas;
- Estimular a integração escola-comunidade por intermédio do Bumba-meu-boi de Costa de Mão;
- Promover os grupos de Bumba-meu-boi do sotaque Costa de Mão junto a crianças, jovens e adolescentes;
- Apoiar os Bois de Costa de Mão, incentivando a participação de jovens, adolescentes e crianças nos grupos desse sotaque.



o Boi vai à Escola

O que acontece

O projeto piloto O Boi vai à Escola será desenvolvido em 3 anos. No primeiro ano serão realizadas oficinas de contação de histórias, desenhos e artesanato do Bumba-meu-boi para alunos do 1º ao 3º ano, na faixa etária de 6 a 8 anos. No segundo ano as oficinas serão intensificadas com a extensão do projeto aos alunos do 4º ao 6º ano, com idades de 9 a 11 anos, a quem serão oferecidas oficinas de teatro de bonecos, dança e bordado. Para o terceiro ano do projeto estão previstas oficinas de música (toque e cantoria), confecção de máscaras e teatro (comédias) a alunos do 7º ao 9º ano, com idades de 12 a 14 anos.

Nossas metas

- Apoiar o desenvolvimento de ações educacionais que tenham como foco o Patrimônio Cultural Imaterial;
- Constituir acervo bibliográfico e audiovisual na escola sobre cultura afro-brasileira, diversidade cultural, Bumba-meu-boi, patrimônio cultural imaterial, educação patrimonial e outros temas relacionados;
- Produzir material paradidático sobre o Bumba-meu-boi do sotaque de Costa de Mão;
- Promover a integração entre os grupos de Bumba-meu-boi de Costa de Mão e as escolas da localidade Tajipurú, desenvolvendo na comunidade um ambiente educador;
- Compreender o cenário educacional e cultural da localidade Tajipurú.